



Webinar

Alinhar metas climáticas com a Ciência:
Vantagens em adotar a metodologia SBTi



7 de Maio de 2026



Agenda

- 1 Enquadramento
- 2 Metas SBT & SBTi
- 3 SBTi para PMEs
- 4 Casos de Estudo
- 5 Q&A

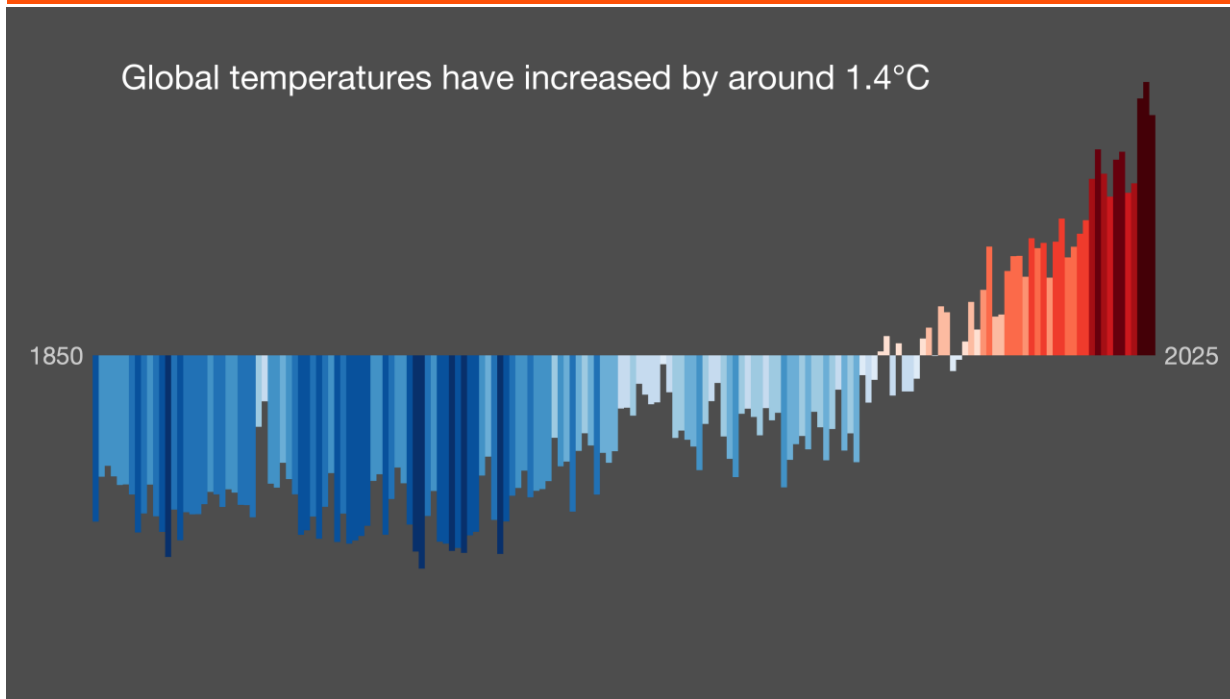


Enquadramento

Alterações Climáticas

Overview

Desde a revolução industrial tem havido um aumento generalizado da temperatura média global.



Fonte: [#ShowYourStripes](#)

Tendência

Aumento considerável das emissões de GEE. Esta tendência continuará, caso as organizações e governos não tenham um papel ativo.

Causa

A causa do agravamento das alterações climáticas são as **atividades humanas**, nomeadamente sector da energia, indústria, transporte, edifícios e agricultura.

Consequências

Aumento da instabilidade social/económica, escassez de recursos, aumento dos riscos para as empresas e danos graves e irreversíveis na saúde e ecossistemas.

Pior cenário

Aumento na temperatura média de 4°C, resultando no colapso climático do planeta Terra, com eventos climáticos extremos.

Desafio

Limitar o aumento da temperatura média global a 1,5°C para diminuir a probabilidade de ocorrência de eventos mais catastróficos e irreversíveis.

As **alterações climáticas** são uma ameaça global, inequívoca, resultado de **emissões de GEE**, responsáveis pelo **aumento da temperatura média global**, possibilitando o aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos.

Alterações Climáticas

Objetivo do Acordo de Paris

O Acordo de Paris visa alcançar a descarbonização das economias globais.

Objetivos do Acordo de Paris

- Limitar o aumento da temperatura média abaixo dos 2°C, tendo como ambição 1,5°C
- Pico global de emissões de GEE o mais breve possível, balanço neutro em 2050
- Planos de Ação Nacionais (NDC) e reporte do progresso/revisão cada 5 anos
- Países desenvolvidos devem financiar adaptação e mitigação dos países em desenvolvimento (USD 100 bn)

Acordo de Paris (2015, na COP de 2015)

O Acordo de Paris visa alcançar a descarbonização das economias globais, reconhecendo que isso reduzirá significativamente os riscos e os impactos das alterações climáticas.



Limitar o aquecimento global a um valor "bem abaixo" dos 2°C e promover esforços para o limitar a 1,5°C, em relação aos níveis pré-industriais.

“A dura verdade é que **falhámos** em garantir que nos mantenhamos **abaixo de 1,5 graus**. A ciência diz-nos agora que um **overshoot** temporário além do limite de 1,5 – começando, no mais tardar, no início da década de 2030 – é inevitável. Precisamos de uma mudança de paradigma para limitar a magnitude e a duração desse **overshoot** e reduzi-lo rapidamente.”

António Guterres - Secretário-geral das Nações Unidas, COP30, a 06 de novembro de 2025

Alterações Climáticas

Transição climática na agenda da União Europeia



55% meta de redução das emissões da EU para 2030

2050 meta para a neutralidade climática, com **90%** de redução até 2040

40 mil milhões de euros investimentos do fundo de Inovação em tecnologias limpas inovadoras entre 2020 e 2030

Para além da **via diplomática** (Acordo de Paris), a União Europeia criou um **ecossistema regulatório e financeiro** para incentivar a atuação em toda a cadeia de valor das empresas.

Via Regulamentar

CSRD-ESRS E1: Revisão da Diretiva 2014/95/UE relativa ao reporte de informações não financeiras, sobre a sustentabilidade, pelas empresas. ESRS E1. Norma sobre Alterações Climáticas.

CSDDD: Diretiva sobre Due Diligence de Sustentabilidade Corporativa (CSDDD) para mitigar os impactos adversos nos direitos humanos e no ambiente nas cadeias de valor globais. Planos de transição climática alinhados com o Acordo de Paris.

Via económica e Financeira (Preço de carbono)

CELE: A partir de 1 de janeiro de 2024, o CELE aplicável ao setor industrial e aviação desde 2005, foi alargado ao setor marítimo, e aplicável a navios de mercadorias e de passageiros com pelo menos 5.000 toneladas de arqueação bruta (GT).

CBAM: Regulamento da UE de 16 de Maio de 2023 com aplicação a partir de 1 de out 2023 Centra-se nas importações de 6 tipos produtos com elevada intensidade de carbono e aplica um preço ao carbono na importação para a união aduaneira da UE.

Fundo Social para o Clima, REPowerEU, InvestEU

Via Natural/ecossistemas

CRCF: Regulamento que estabelece um quadro para a certificação de remoções de carbono e práticas de agricultura de carbono sustentável, bem como regras para a monitorização e reporte relacionados com o armazenamento de carbono em produtos.

EUDR: Regulamento da EU sobre produtos livres de desflorestação. Visa impedir as importações de produtos agrícolas e pecuários provenientes de áreas florestais desflorestadas ou degradadas

Lei do Restauro da Natureza

Estratégia da biodiversidade 2030

Alterações Climáticas

Transição climática na agenda Nacional

A Lei de Bases do Clima (LBC) estabelece/impõe metas de mitigação de emissões de GEE.



Metas de mitigação de emissões de gases de efeito de estufa*

● - **55%** até 2030

● - **65 a 75%** até 2040

● - **90%** até 2050

* face aos valores de 2005 (não considerando o uso do solo e florestas)



Lei de Bases do Clima (Lei nº 98/2021 de 31 de Dezembro)

Em 2021, a Assembleia da República aprovou a Lei de Bases do Clima, que orienta a política climática portuguesa e admite a antecipação da neutralidade carbónica do país para 2045. A lei reconhece a emergência climática e define as alterações climáticas como prioridade nacional para alcançar a neutralidade carbónica e acelerar a descarbonização da economia.

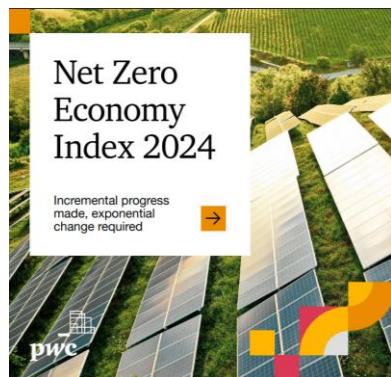
Assenta em **quatro** pilares:

1. Participação cívica na definição de políticas públicas de ação climática, e escrutínio na Assembleia da República
2. Governação da Política de Clima, criando o Conselho para a Ação Climática (CAC)
3. Instrumentos de Planeamento e avaliação para mitigação e adaptação, prevendo orçamentos de carbono quinquenais e indicando as metas nacionais até 2050
4. Instrumentos económicos e financeiros, definindo os princípios orientadores que as políticas orçamentais e fiscais devem respeitar

[+ info](#)

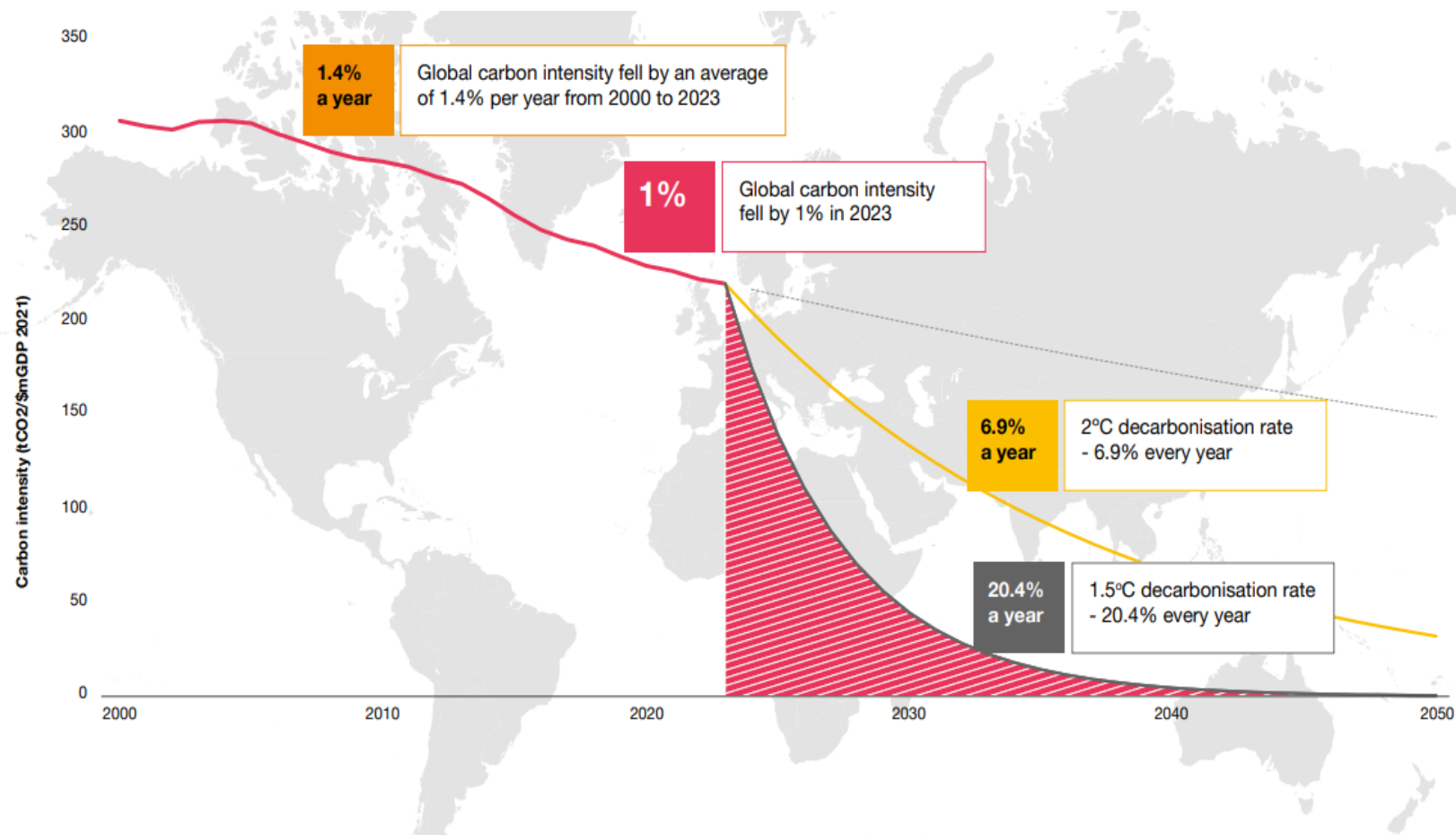
Alterações Climáticas

Transição climática - Trajetória rumo ao Net-Zero



O estudo da PwC “[Net Zero Economy Index](#)” 2024 mostra que a redução global média da intensidade carbónica em **2023 foi de 1,02%**, uma queda acentuada em relação a 2,5% em 2022, e a menor redução na intensidade de carbono desde 2011.

Para limitar o aquecimento global a 1,5°C até 2050, é necessário um índice médio de descarbonização global de **20,4% ao ano**.



Alterações Climáticas

Transição climática- mitigação e adaptação das alterações climáticas

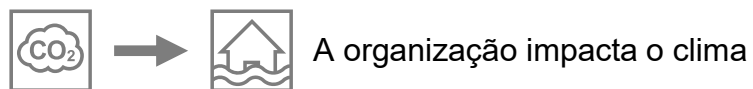
Estratégia climática



Mitigação das alterações climáticas

É uma resposta que visa **reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e aumentar os seus sumidouros de carbono.**

Uma resposta ao impacto de “dentro para fora”



Resposta

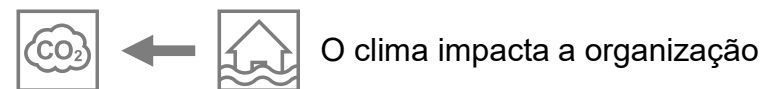
- Calcular a **pegada de carbono**
- Definir um **roteiro de descarbonização**



Adaptação às alterações climáticas

É uma resposta que visa **reduzir a vulnerabilidade da organização aos efeitos negativos das alterações climáticas**, nomeadamente, o aumento da frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos (e.g., secas, ondas de calor, inundações, cheias, furacões).

Uma resposta ao impacto de “fora para dentro”



Resposta

- Realizar uma **análise de riscos climáticos**
- Definir um **plano de adaptação**

Cadeias de abastecimento

Operações diretas

Produtos e clientes



Enquadramento

Mitigação das alterações
climáticas

Mitigação das alterações climáticas

Descarbonização & Net Zero

Noções e diferenças entre “descarbonização” e “net-zero”

O que significa “descarbonização”?

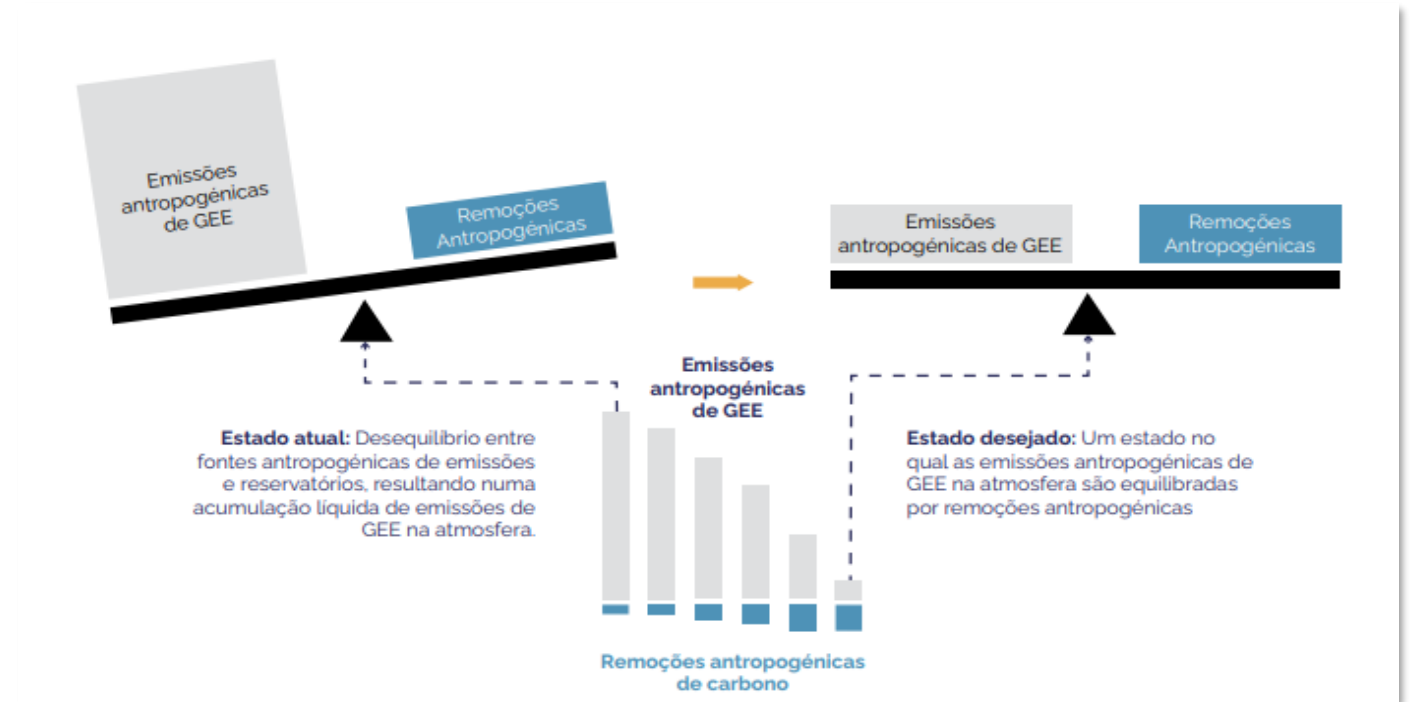
A descarbonização é conhecida como o **processo de redução de emissões de gases com efeito de estufa (GEE)**.

O que significa “net-zero”?

O IPCC define *net-zero* como sendo o estado do planeta em que “as **emissões antropogénicas de GEE emitidas para a atmosfera são equilibradas por remoções antropogénicas durante um período específico**”.



O Acordo de Paris estabelece a necessidade de atingir esse equilíbrio até à segunda metade deste século.



Mitigação das alterações climáticas

Descarbonização & Net Zero

Por onde começar?



Fase 1: Analisar o contexto geral

Compreender o **conceito** de pegada de carbono e descarbonização

Analisar a **regulação** em matéria de descarbonização

Analisar as **perspetivas dos stakeholders**

Realizar uma análise de **benchmark** de iniciativa e pares setoriais



Fase 2: Calcular a pegada de carbono

Identificar a **fronteira organizacional e operacional**

Recolher os **dados de atividade** para o cálculo

Calcular/atualizar a pegada de carbono de **âmbito 1, 2 e 3**

Identificar os principais **hotspots** de emissões



Fase 3: Definir a ambição climática e metas

Avaliar a **maturidade** da empresa e **baseline** das emissões

Definir a **visão, ambição e valores** da organização

Definir **metas absolutas** para **2030 e 2050** em linha com **SBTI¹⁾**

Acompanhar e reportar o **progresso das metas**



Fase 4: Definir um plano de transição

Definir **alavancas e ações de descarbonização²⁾**

Identificar os **"lockers"** (ativos com baixa margem de redução)

Quantificar os investimentos (CapEx) para identificar **quick-wins**

Aprovação dos órgãos de administração, gestão e fiscalização

Fase 5: Reportar a pegada e plano de transição

Mitigação das alterações climáticas

Pegada de Carbono - Overview

O quê?



- A pegada de carbono é a **quantidade total de todas as emissões de GEE** geradas por um conjunto de atividades durante um período específico.
- A pegada **pode ser contabilizada em diferentes níveis**, por exemplo, ao nível corporativo, de processo/produto/serviço, de eventos e individual.
- Os **principais GEE são CO₂, CH₄ e N₂O**. Existem outros, como SF₆, NF₃ e gases fluorados (PFC, HFC).
- O resultado da pegada é expresso em **unidades de massa de CO₂ equivalente (CO₂e)**.
- As emissões são convertidas em unidades de CO₂e por meio do **potencial de aquecimento global (PAG)** de cada GEE.

Quando?



- A pegada de carbono de uma organização é geralmente calculada para o **período de um ano**.
- Dado o contexto regulatório atual¹, espera-se que algumas organizações reportem a sua **pegada de carbono anualmente**.

¹. Por exemplo, a CSRD/ESRS e/ou IFRS

Como?



- Devem ser utilizados *standards* de referência para a quantificação das emissões de GEE, por exemplo, o *GHG Protocol* é o referencial mais aceite e reconhecido mundialmente pelas organizações.
- Para o cálculo devem ser definidas as **fronteiras organizacionais, fronteiras operacionais e ano base**.
- O cálculo da pegada de carbono surge da intersecção dos dados da atividade (e.g., consumo) com os respetivos fatores de emissão.



GHG Protocol
Corporate
Accounting and
Reporting
Standard

Mitigação das alterações climáticas

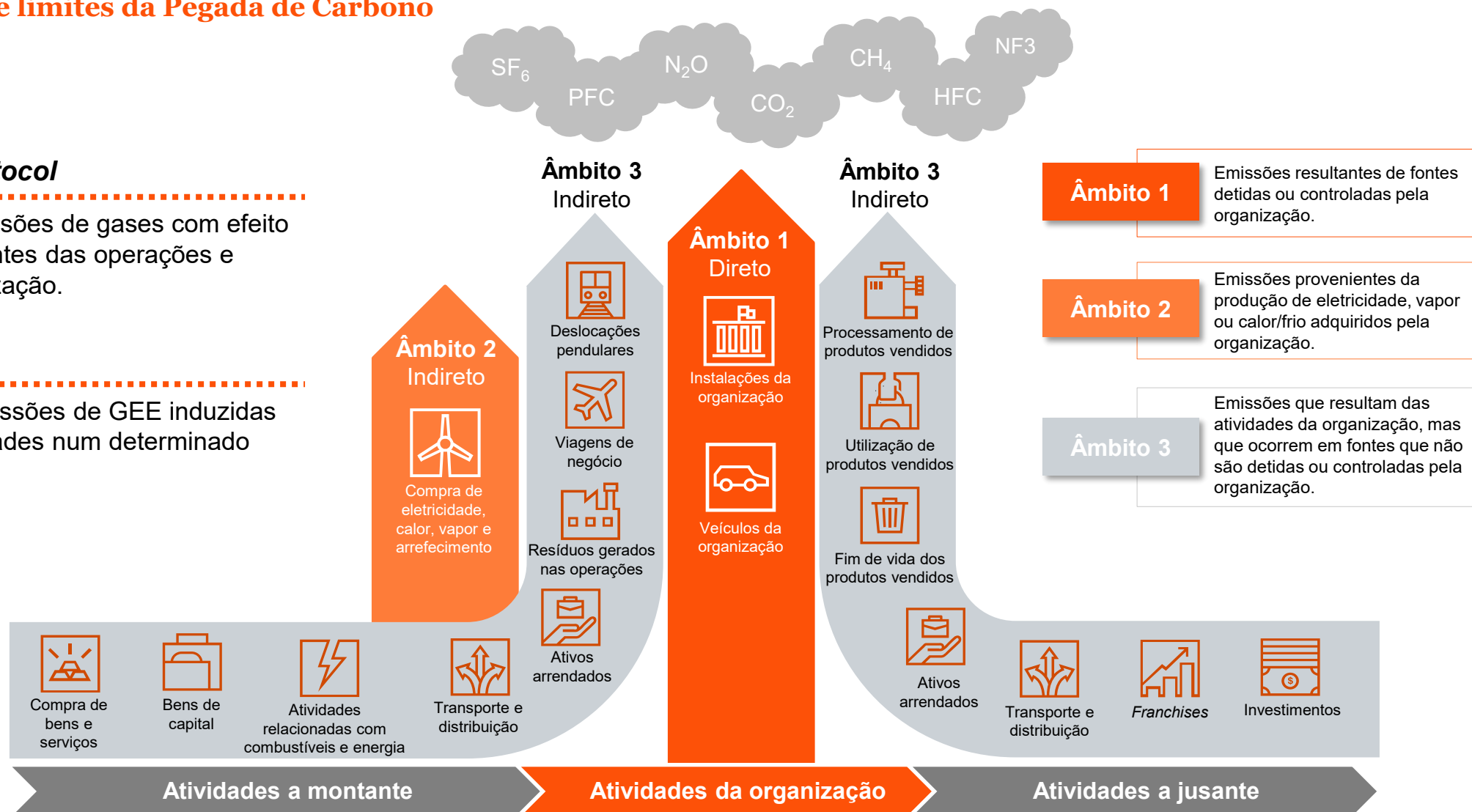
Definição de âmbito e limites da Pegada de Carbono

Objetivos do GHG Protocol

Medição e gestão de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) provenientes das operações e cadeia de valor da organização.

Pegada de carbono

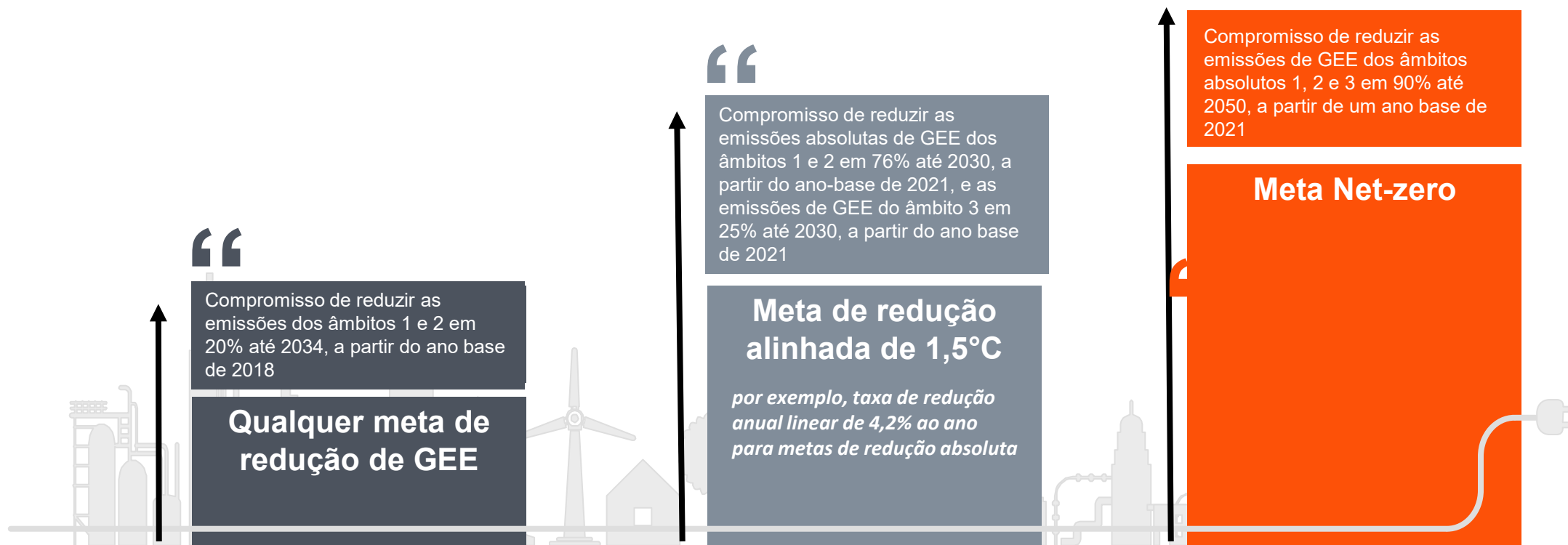
É a soma de todas as emissões de GEE induzidas por um conjunto de atividades num determinado período de tempo.



Mitigação das alterações climáticas

Definição de ambição e metas

Exemplos de diferentes níveis de ambição





Metas SBT & SBTi

2

Metas SBT & SBTi

Definição e importância das metas SBTs

O que é uma *Science Based Target* (SBT)

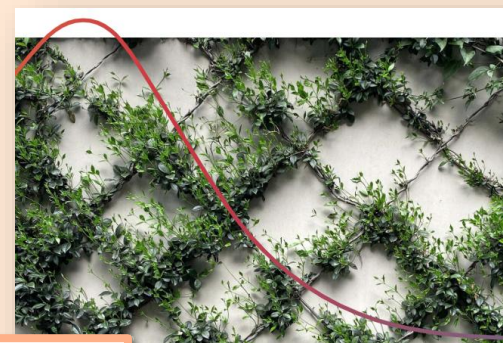
- Uma *Science-Based target* (SBT) é uma meta de redução de GEE alinhada com o que a ciência mais recente julga ser necessário para atingir o Acordo de Paris – limitar o aumento da temperatura média da Terra bem abaixo dos 2,0° C face à era pré-industrial e prosseguir os esforços para limitar o aumento médio da temperatura global em 1,5° C;
- Forma mais robusta das empresas gerirem as suas emissões a longo prazo, uma vez que a meta é definida através de uma avaliação científica sobre as reduções de emissões de GEE necessárias a nível global.

Qual é objetivo da *Science Based Target Initiative* (SBTi)

- O objetivo da *Science Based Targets Initiative* (SBTi) é apoiar as empresas na definição de metas ambiciosas de redução de emissões de GEE, em conformidade com a Ciência climática mais recente.
- As metas baseadas na Ciência permitem às empresas identificar a quantidade e em quanto tempo podem reduzir as suas emissões de GEE para cumprir com os objetivos do Acordo de Paris

A SBTi é pioneira e líder internacional na definição de SBTs |

Recentemente dividiu-se em duas, e o serviço de validação tornou-se independente do processo de desenvolvimento de normas de modo a garantir a imparcialidade dos serviços de validação.



TECHNICAL GOVERNANCE

The SBTi's robust technical governance is central to our work and supports the development of impactful and effective standards, methods and guidance.



SBTi
SERVICES

Target Validation Services

SBTi Services checks and validates companies', financial institutions' and small and medium enterprises' science-based targets. Discover how to set a science-based target today.

Fonte: [SBTi](#)

Metas SBT & SBTi

Benefícios



Resiliência

Definição de cenários e metas SBT permitem o alinhamento com uma trajetória com menores riscos climáticos



Liderança

SBTs demonstram ao mercado a liderança em ação climática, demonstrando ao mercado o sucesso de novas soluções



Competitividade

Maior inovação, menor incerteza, maior confiança dos investidores, redução de custos e proteção das receitas



Reputação

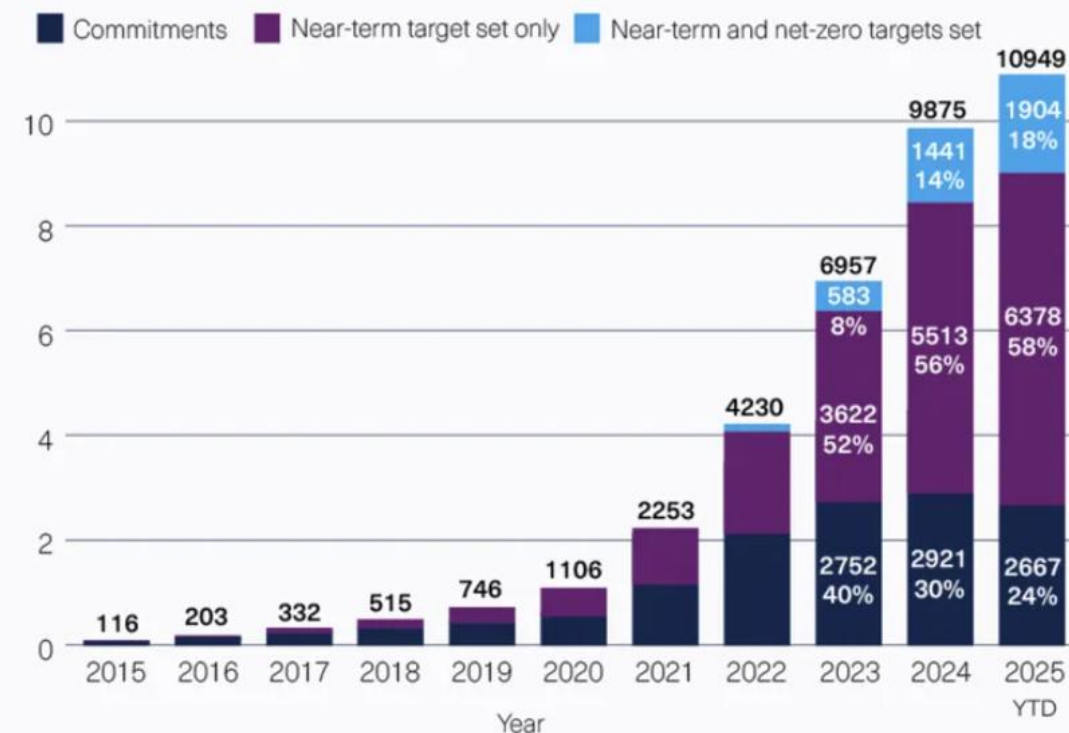
Metas, critérios e cenários baseados na Ciência demonstram a credibilidade do caminho definido pela empresa



Influência na cadeia de valor

A ação promove a redução de emissões ao longo da cadeia de valor tanto nos fornecedores como clientes pelo efeito de influência

Companies with SBTi commitments or targets, cumulative, thousands



*Nota: Os dados incluem PME e instituições financeiras.; Dados corretos até ao final do 2.º trimestre de 2025.

Metas SBT & SBTi

Tipos de metas

2 tipos de metas SBT

Near - term



Metas de redução de gases com efeito de estufa (GEE) alinhadas com um horizonte temporal **de 5 a 10 anos**.



Devem abranger **95% das emissões dos âmbitos 1 e 2** e 67% das emissões do âmbito 3 (quando essas emissões representam pelo menos 40% do total das emissões dos âmbitos 1, 2 e 3).



As metas para os **âmbitos 1 e 2** devem estar **alinhadas com um cenário de 1,5 °C**.

As metas para o **âmbito 3** podem estar alinhadas com um cenário bem abaixo de 2 °C.

Long- Term/Net -Zero



Reduzir mais de 90% das emissões **até, no máximo, 2050**.



Reduzir as emissões dos âmbitos 1, 2 e 3 a **zero ou próximo de zero**.

Neutralizar as emissões residuais no ano definido para a meta de net-zero e quaisquer emissões de GEE geradas após esse ano.

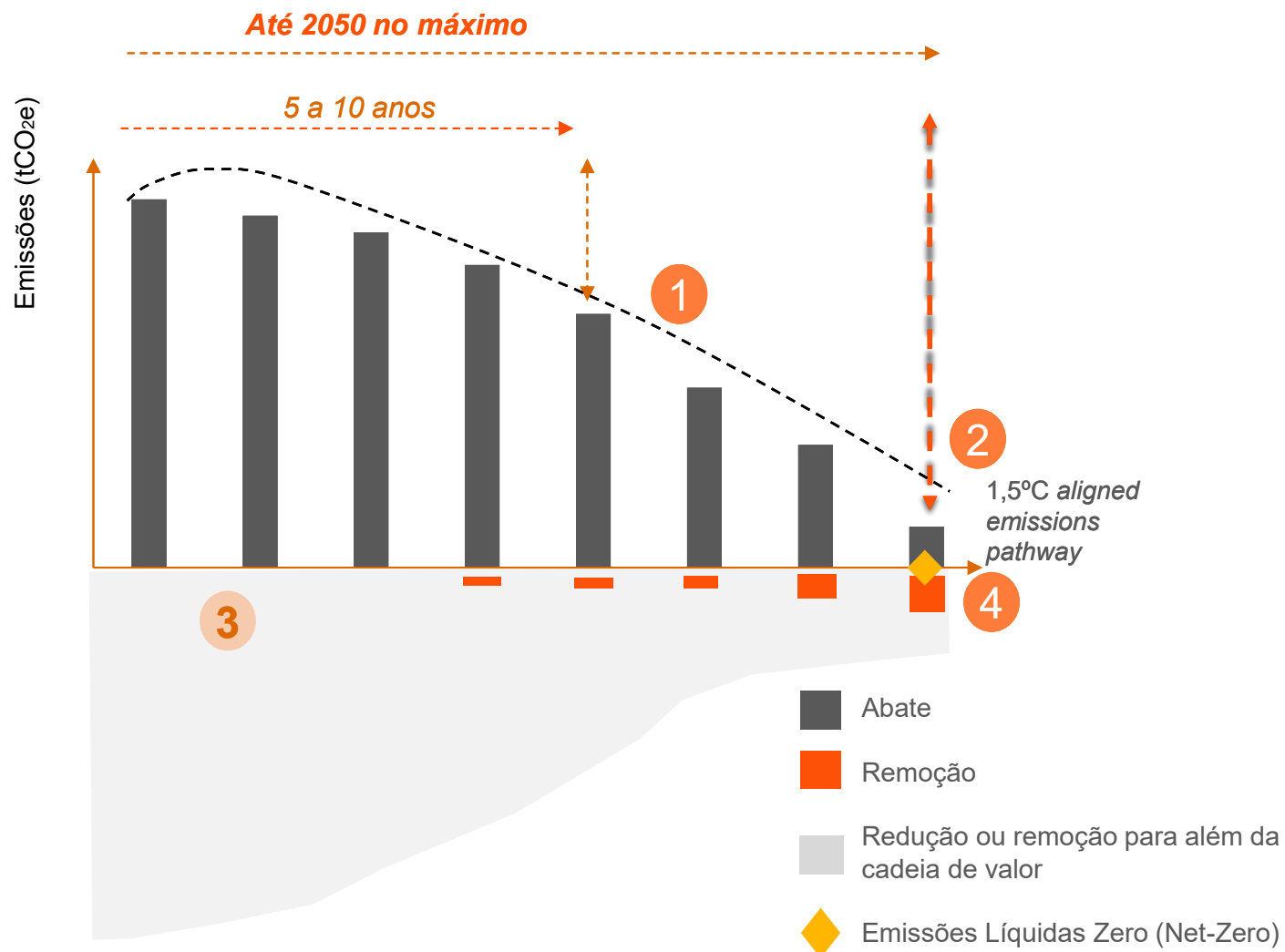


As empresas devem estabelecer uma meta de curto prazo (near-term) para poderem definir uma meta de net-zero.

Metas SBT & SBTi

Net-zero Standard

- Requisito
- Recomendação

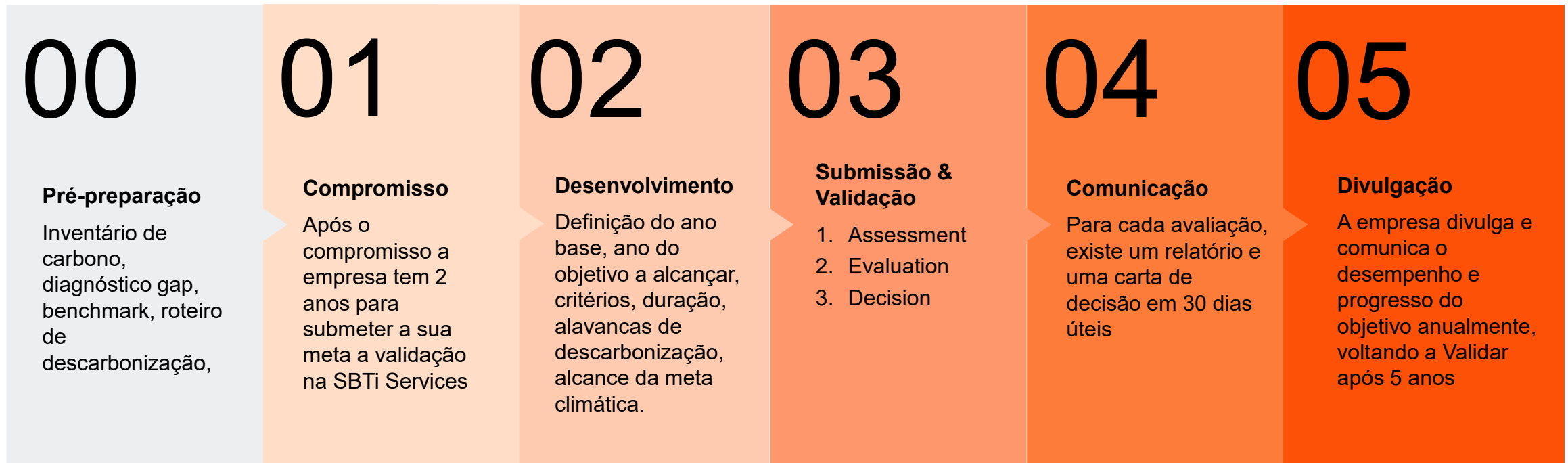


- 1 Definir metas de curto-prazo validadas pela Ciência:**
Metas de redução de emissões entre 5 a 10 anos alinhadas com o cenário 1,5°C.
- 2 Definir metas de longo-prazo validadas pela Ciência:**
Meta para reduzir as emissões a um nível residual alinhadas com o cenário de 1,5°C até 2050.
- 3 Mitigação para além da cadeia de valor:**
Na transição para net-zero, a empresa deve tomar medidas para mitigar as emissões além da sua cadeias de valor. Por exemplo, comprar créditos de REDD+ jurisdicionais de alta qualidade ou investir em captura direta de ar (DAC) e armazenamento geológico.
- 4 Neutralização de emissões residuais:**
Os GEEs residuais ainda emitidos para a atmosfera quando a empresa atinge seu SBT de longo prazo devem ser equilibrados através da remoção e armazenamento permanente do carbono retirado da atmosfera.

Metas SBT & SBTi

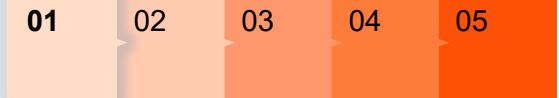
Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi

A **definição de um SBT** é aplicável a organizações de **todos os setores de atividade e de qualquer dimensão**. Contudo, estas organizações são encorajadas a definirem **objetivos de redução de emissões de GEE, alinhados com a limitação do aumento médio da temperatura em menos de 1,5° C, face à era pré-industrial.**



Metas SBT & SBTi

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi - Compromisso



Compromisso*

1 **Registrar a empresa online** no Portal de validação da SBTi Services

2 A empresa revê e declara que concorda com a **Política de Conformidade** e com o as **Condições de Compromisso e Metas da SBTi**, manifestando a intenção de definir uma meta baseada na ciência, alinhada com os critérios da SBT

3 Após o compromisso ser submetido e analisado, **a empresa será reconhecida como “Committed”** no *website* da SBTi e do parceiro *We Mean Busines*.
*As empresas que assumam compromissos com metas de net-zero passarão automaticamente a integrar a campanha *Race to Zero*

4 **Apresentar as metas à SBTi no máximo de 24 meses**, cumprindo o estabelecido na *SBTi's Commitment Compliance Policy*



Nota:

O estatuto “Committed” perdura até a empresa não apresentar as metas SBT (máximo de 24 meses)

*Nota: Empresas ou instituições financeiras que já estejam prontas para avançar diretamente para a validação podem dispensar a fase de compromisso.

Metas SBT & SBTi

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento



Calcular o inventário de emissões: Concluir o inventário completo de gases GEE abrangendo os âmbitos 1, 2 e 3 do negócio, em conformidade com o *Greenhouse Gas Protocol*.

Rever recursos essenciais:

- Recomenda-se que as empresas comecem pelo **Guia de Introdução da SBTi** (SBTi Getting Started Guide) para obter uma visão geral do processo de definição de metas.
- As empresas devem rever os Critérios de Curto Prazo para Empresas, o **Corporate Net-Zero Standard** e os **Critérios de Avaliação** (Criteria Assessment Indicators), que descrevem os requisitos e a documentação necessária para a validação das metas.
- Adicionalmente, devem consultar os documentos de **revisão das normas e orientações setoriais** relevantes que ajudará a determinar se existem requisitos específicos aplicáveis ao setor da empresa.



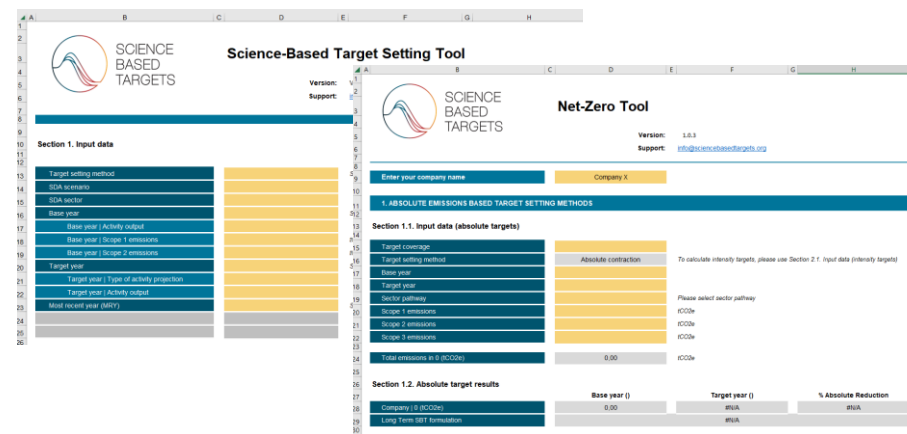
Utilizar ferramentas de definição de metas: As empresas devem modelar e submeter as suas metas utilizando as ferramentas de definição de metas da SBTi, bem como ferramentas setoriais específicas, quando disponíveis



Guias



Ferramentas



Metas SBT & SBTi

01

02

03

04

05

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento

Orientações Setoriais

Sempre que existam recursos específicos por setor, as empresas que cumpram os limiares de aplicabilidade definidos devem utilizá-los para definir metas relativas às fontes de emissões ou atividades abrangidas. **As empresas devem continuar a aplicar os critérios transversais (cross-sector) a quaisquer fontes de emissões que não sejam contempladas pelos critérios específicos do setor.**

Operacionais

- Apparel and footwear
- Air Transport
- Automotive and Land Transport
- Buildings
- Chemicals
- Cement
- Forest, Land and Agriculture (FLAG)
- Maritime
- Oil and Gas
- Steel

Operacionais com atualizações em progresso

- Financial Institutions
- Automotive and Land Transport
- Power

Se o seu setor não estiver listado ou se o recurso específico do setor ainda não estiver finalizado, deverão ser utilizados os recursos transversais da SBTi para a definição das metas.

Metas SBT & SBTi

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento



Critérios de definição de metas alinhado com a versão do Net Zero em vigor (v1.3). A SBTi está a desenvolver a Versão 2.0, cuja implementação está prevista para 2027

Tipologias de metas e principais critérios para a definição

SBT	Âmbito	Prazo máximo	Ambição	Limite (cobertura/inventário)	Métodos elegíveis para definir as metas
Near-term	1 e 2	Cumprimento entre 5-10 anos desde a data de submissão	Ambição em linha com um caminho de 1.5°C	95% cobertura / inventário de emissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução absoluta 2. Convergência de intensidade específica do setor (SDA) 3. Eletricidade renovável
	3			Se corresponder a mais de 40% do total das emissões, é necessário uma cobertura de 67%	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução absoluta 2. Convergência de intensidade específica do setor (SDA) 3. Redução de intensidade económica 4. Redução de intensidade física 5. Envolvimento dos fornecedores ou clientes
Long-term	1 e 2	Cumprimento até 2050	Ambição em linha com um caminho de 1.5°C	95% cobertura / inventário de emissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução absoluta 2. Convergência de intensidade específica do setor (SDA) 3. Eletricidade renovável
	3			90% cobertura / inventário de emissões	<ol style="list-style-type: none"> 1. Redução absoluta 2. Convergência de intensidade específica do setor (SDA) 3. Eletricidade renovável 4. Redução de intensidade económica 5. Redução de intensidade física

Nota: O aumento da fronteira operacional ao longo do tempo permite às empresas focarem-se nas suas emissões mais materiais agora, dando tempo para trabalharem sobre as complexidades no âmbito 3 e oportunidade para colaborarem com a sua cadeia de valor

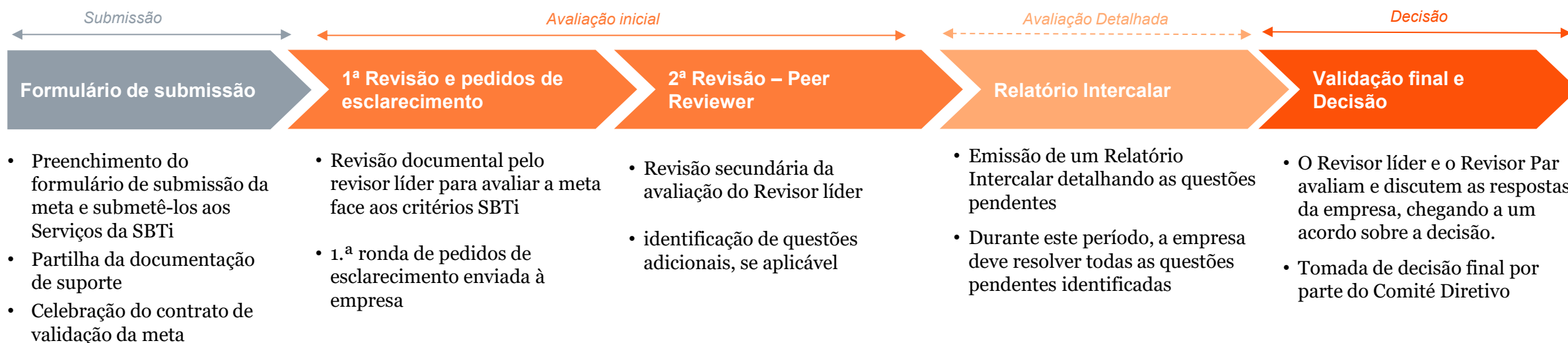
Metas SBT & SBTi



Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Submissão e validação

O **processo de validação** é dividido em três fases: **Avaliação Inicial**, **Avaliação Detalhada** e **Decisão**, com uma duração total de 30 dias úteis.

Caso todas as clarificações e não conformidades identificadas não sejam resolvidas durante a Avaliação Inicial, o processo de validação avança para a Fase de Avaliação Detalhada, na qual a empresa dispõe de um período adicional para resolver as questões pendentes. Se todas as questões forem resolvidas ainda na Avaliação Inicial, a submissão segue diretamente para a Fase de Decisão. Na Fase de Decisão, é comunicada à empresa a decisão final de aprovação ou rejeição das metas submetidas.



Nota: As metas não aprovadas não são publicadas, sendo que as empresas serão contactadas de forma privada e incentivadas a implementar as recomendações da SBTi para nova submissão da meta

Metas SBT & SBTi

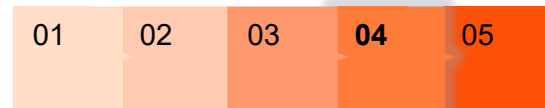
Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi - Comunicação

Divulgação da meta aos *stakeholders* após a validação pela SBTi

Após a aprovação da meta, **será publicado no website da SBTi**, na página [Target Dashboard](#) e nas **páginas dos parceiros** (e.g. CDP, UN Global Compact, etc)

A meta deve ser tornada pública no prazo máximo de **seis meses após a validação**, caso contrário, será necessária uma revalidação para garantir o alinhamento com os critérios científicos mais recentes.

As empresas receberão uma declaração oficial de validação aquando da publicação, bem como um kit de boas-vindas com orientações importantes sobre como comunicar a nova meta.



Exemplo ilustrativo

The screenshot shows the SBTi Target Dashboard for Altri SGPS S.A. The dashboard includes a navigation menu with links for About, Standards and guidance, Validation services, and Target dashboard. The main content area displays the company name, location, and target status. The target status is 'TARGETS SET' (green) and 'COMMITTED' (orange). The dashboard also shows the SBTi ID, organization type, sector, and target language details.

COMPANY	NEAR-TERM STATUS	NET-ZERO STATUS	ORGANIZATION TYPE
Altri SGPS S.A. Portugal, Europe	TARGETS SET	COMMITTED	Corporate

SBTi ID: 40013535
Organization type: Corporate
Sector: Forest and Paper Products - Forestry, Timber, Pulp and Paper, Rubber
Temperature alignment (based on scope 1 and 2 targets): 1.5°C

Target language: Altri commits to reduce scope 1 and 2 GHG emissions 51% per ton of air dried pulp by 2030 from a 2020 base year, translating to a 43% reduction in absolute emissions. * Altri also commits to reduce scope 3 GHG emissions from purchased goods and services, fuel and energy related activities, upstream transportation, waste generated in operations, downstream transportation, and processing of sold products 25% per ton of air dried pulp by 2030 from a 2020 base year, translating to a 13% reduction in absolute emissions. * The target boundary includes land-related emissions and removals from bioenergy feedstocks

Metas SBT & SBTi

01

02

03

04

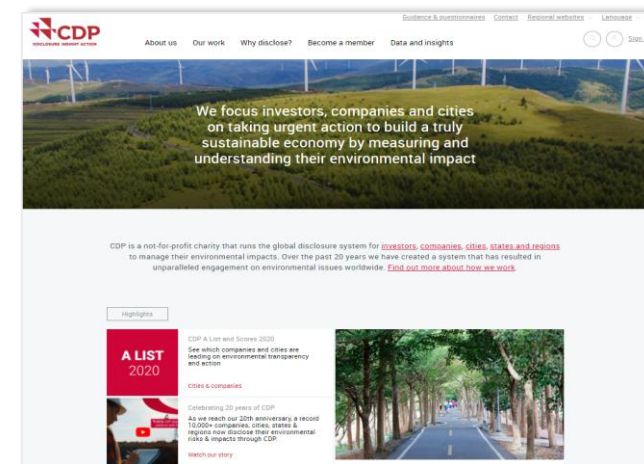
05

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi - Divulgação

O último passo consiste em efetuar a divulgação a anual do progresso do desempenho face à meta



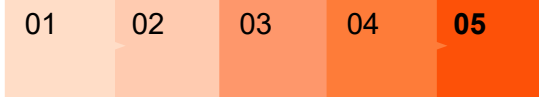
Lista de divulgação do desempenho no CDP



A SBTi recomenda reportar nos seguintes canais:

- Relatórios anuais de sustentabilidade ou integrados
- CDP
- *Website* da própria empresa

Metas SBT & SBTi



Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi - Divulgação

A SBTi não permite a utilização dos termos: **neutralidade carbónica**, **carbon negativity**, **carbon/climate positive** ou outro termo não validado pela SBTi



SBTi communications guide for companies and financial institutions taking action

Introduction

Welcome to our community of companies and financial institutions that are taking vital steps to help deliver a net-zero economy. By joining the Science Based Targets initiative (SBTi), your organization is ensuring its climate action is in line with the latest science.

The climate emergency requires urgent climate action. Whichever stage of the journey your company or financial institution is at, we thank you for being a part of the SBTi's global movement for ambitious corporate decarbonization. We also call on you to do more, e.g. by increasing your ambition with the SBTi, lobbying for more positive climate policies or encouraging your colleagues to take more radical action, etc.

Who should use this guide?

This guide is for companies and financial institutions at all stages of the SBTi journey and provides guidelines for communicating your commitment or approved science-based target. General guidance for organizations at all stages starts at page 2. Pages 4-12 include specific guidance for companies at each stage of the SBTi journey. If you do not know which stage your organization is at [refer to our website](#) or contact info@sciencebasedtargets.org.

SBTi journey stage		Pages
Commitment stage	Near-term commitment	2 and 4
	Net-zero (both near- and long-term) commitment	2 and 6
Approved target	Near-term target	2 and 8
	Near-term target and a net-zero commitment	2 and 10
	Net-zero (both near- and long-term) target	2 and 12



Examples

Example	Don't say	Do say
Overclaiming on a target	Our net-zero / decarbonization / abatement strategy has been validated / approved by the SBTi.	Our near-term / net-zero target has been validated by the SBTi. [link to/include target wording].
Communicating a commitment	[Insert company name] has validated science-based targets with the SBTi.	[Insert company name] has committed to set near-term company-wide emission reductions in line with climate science with the SBTi.
Communicating a net-zero target	Our carbon negative / carbon neutral / climate positive target / strategy has been approved by the SBTi.	Our net-zero target has been approved by the SBTi. [link to/include target wording]



SBTi para PMEs



SBTi para PMEs

As Pequenas e Médias Empresas (PME) podem submeter metas SBT através de uma rota exclusiva e simplificada.

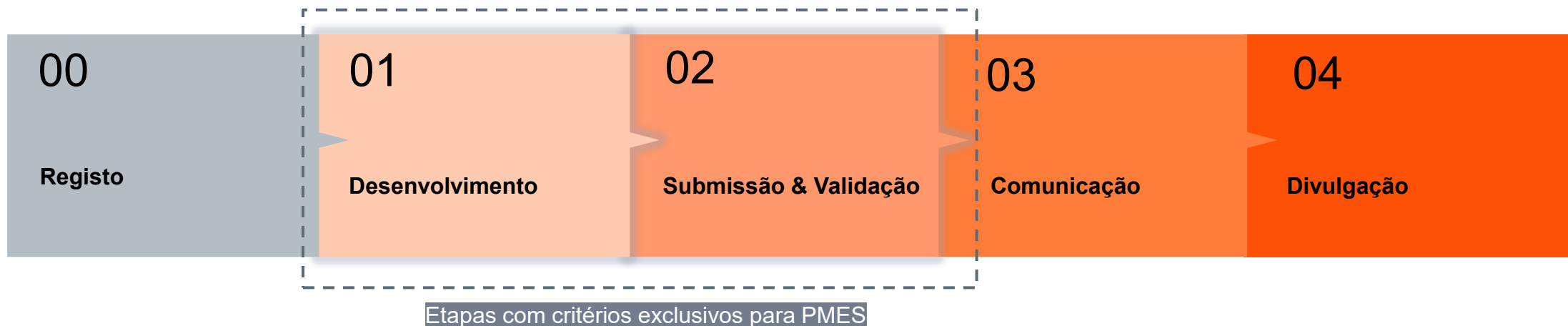
Empresas e Instituições Financeiras

Processo de submissão e validação Standard

Pequenas e médias empresas (PMEs)

Processo de submissão e validação exclusivo e simplificado

- A via de validação de metas para PME permite que as empresas elegíveis **dispensem a fase inicial de compromisso e do processo padrão de validação.**
- A definição e o desenvolvimento das metas seguem uma metodologia exclusiva para a via das PME



SBTi para PME

Conceito de PME

As empresas que cumpram os **critérios de elegibilidade para PME** podem optar por definir metas através da via de validação para PME ou da via corporativa.

A elegibilidade é confirmada durante a fase de registo.

Critérios para uma empresa ser considerada PME devem cumprir todos os seguintes critérios:

- 1** **Ter <10.000 tCO₂e** de emissões em âmbito 1 e 2 com base no método de location-based
- 2** **Não são obrigadas** a definir metas utilizando critérios específicos por setor desenvolvidos pela SBTi (*consultar o slide 31*)
- 3** **Não pertence** ao sector de instituições financeiras ou ao sector de Petróleo & Gás
- 4** **Não são subsidiárias de uma empresa mãe**, cujos negócios consolidados se enquadram na rota de validação padrão

... e ainda três ou mais dos seguintes critérios

- 1** **Empregar <250 trabalhadores***
- 2** **Volume de negócios < 50 milhões***
- 3** **Ativos totais de < 25 milhões***
- 4** **Não estão num setor obrigatório para FLAG:** Florestas, solo e agricultura 

*Alinhado com os critérios para PME da Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) da União Europeia



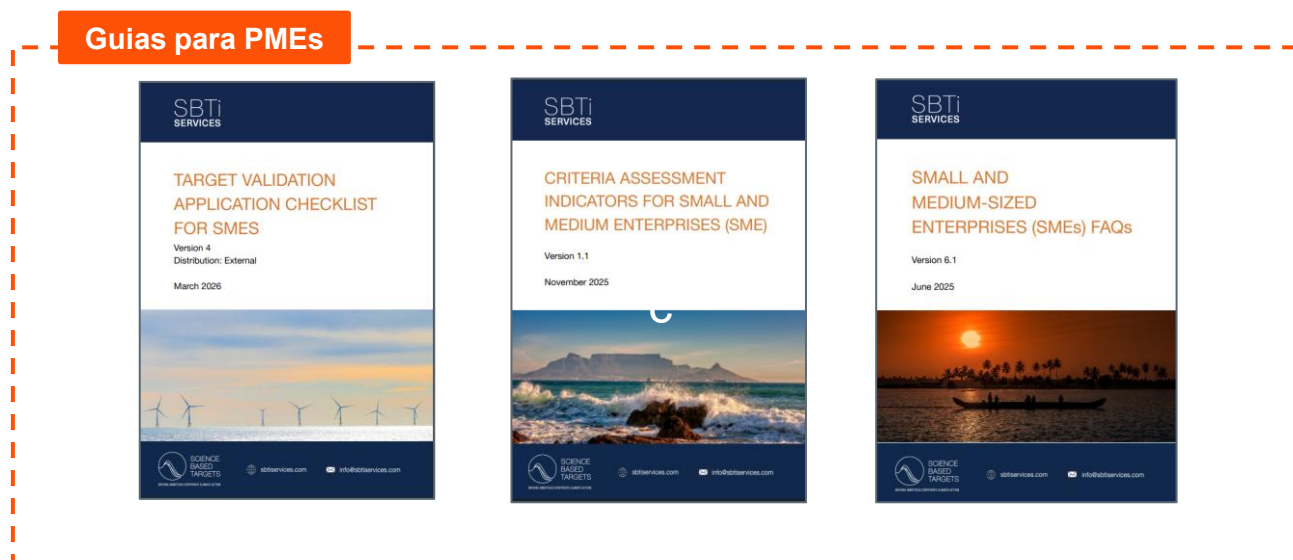
As empresas pertencentes a setores obrigatórios de florestas, uso do solo e agricultura (FLAG) que cumpram todos os restantes critérios de elegibilidade para PME estão autorizadas a utilizar a via de validação para PME.

SBTi para PMEs

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento



- As PME têm a opção de definir metas através da via de validação corporativa ou da via específica para PME.
- As que optarem pela via PME devem consultar a **Lista de Verificação para validação de vetas para Pequenas e Médias Empresas** (SME Target Validation Application Checklist), os **Critérios para PME** e as **FAQs para PME**.



SBTi para PMEs

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento

Meta Near Term

As PMEs devem escolher, mediante o formulário de submissão, uma das metas predefinidas pela SBTi



As metas Near Term nas PMEs **apenas incluem âmbito 1 e âmbito 2** -> Contudo, devem comprometer-se a medir e reduzir as suas emissões de âmbito 3

Devem ser metas de **redução absoluta**

Table 1. Minimum near-term scope 1 and 2 ambition

Base / Target Year	2030	2031	2032	2033	2034	2035
2015	63.0%	67.2%	71.4%	75.6%	79.8%	84.0%
2016	58.8%	63.0%	67.2%	71.4%	75.6%	79.8%
2017	54.6%	58.8%	63.0%	67.2%	71.4%	75.6%
2018	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%	67.2%	71.4%
2019	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%	67.2%
2020	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%
2021	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%
2022	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%
2023	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%
2024	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%
2025	42.0%	46.2%	50.4%	54.6%	58.8%	63.0%

Near-Term target template: *Our company commits to reduce absolute scope 1 and scope 2 GHG emissions ___% by 20__ from a 20__ base year, and to measure and reduce its scope 3 emissions.*

SBTi para PMEs

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Desenvolvimento

Meta Long Term ou Net Zero

Para serem elegíveis para definir uma meta de zero emissões líquidas, as PME devem primeiro definir metas de curto prazo alinhadas com uma trajetória de 1,5°C **OU** conseguir atingir Net Zero num prazo máximo de 10 anos.

A meta Net Zero deve abranger os **âmbitos 1, 2 e 3**

Devem reduzir de **90 a 100%** das suas emissões até 2050

Devem ser metas de **redução absoluta**

A escolha do ano de referência (**ano base**) não pode ser anterior a **2015** para a meta de net-zero.

No caso das PME com uma meta de curto prazo (near-term) aprovada, uma vez selecionado o ano base, este deve ser utilizado de forma consistente tanto para a definição das metas de curto prazo como das metas de longo prazo, para metas relativas ao mesmo âmbito.

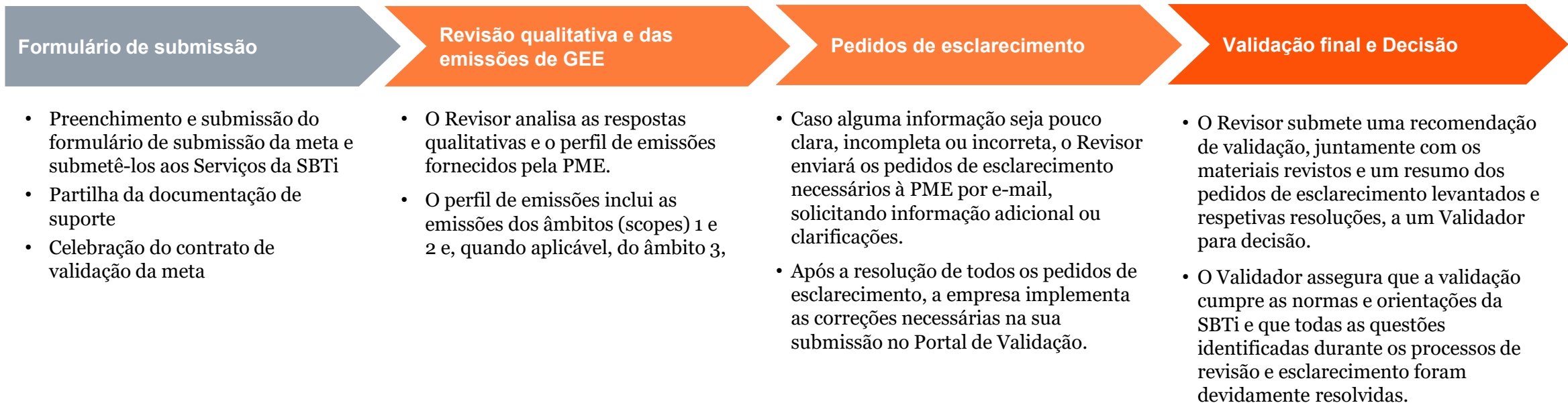
Near-term and net-zero target template: *Our company commits to reduce scope 1 and scope 2 GHG emissions __% by 20__ from a 20__ base year, and to measure and reduce its scope 3 emissions. Our company commits to reach net-zero by 20__. As part of this, commits to reduce scope 1, 2, and 3 emissions __% by 20__ from a 20__ base year.*

SBTi para PME

Etapas da definição de uma meta SBT na SBTi – Submissão & Validação

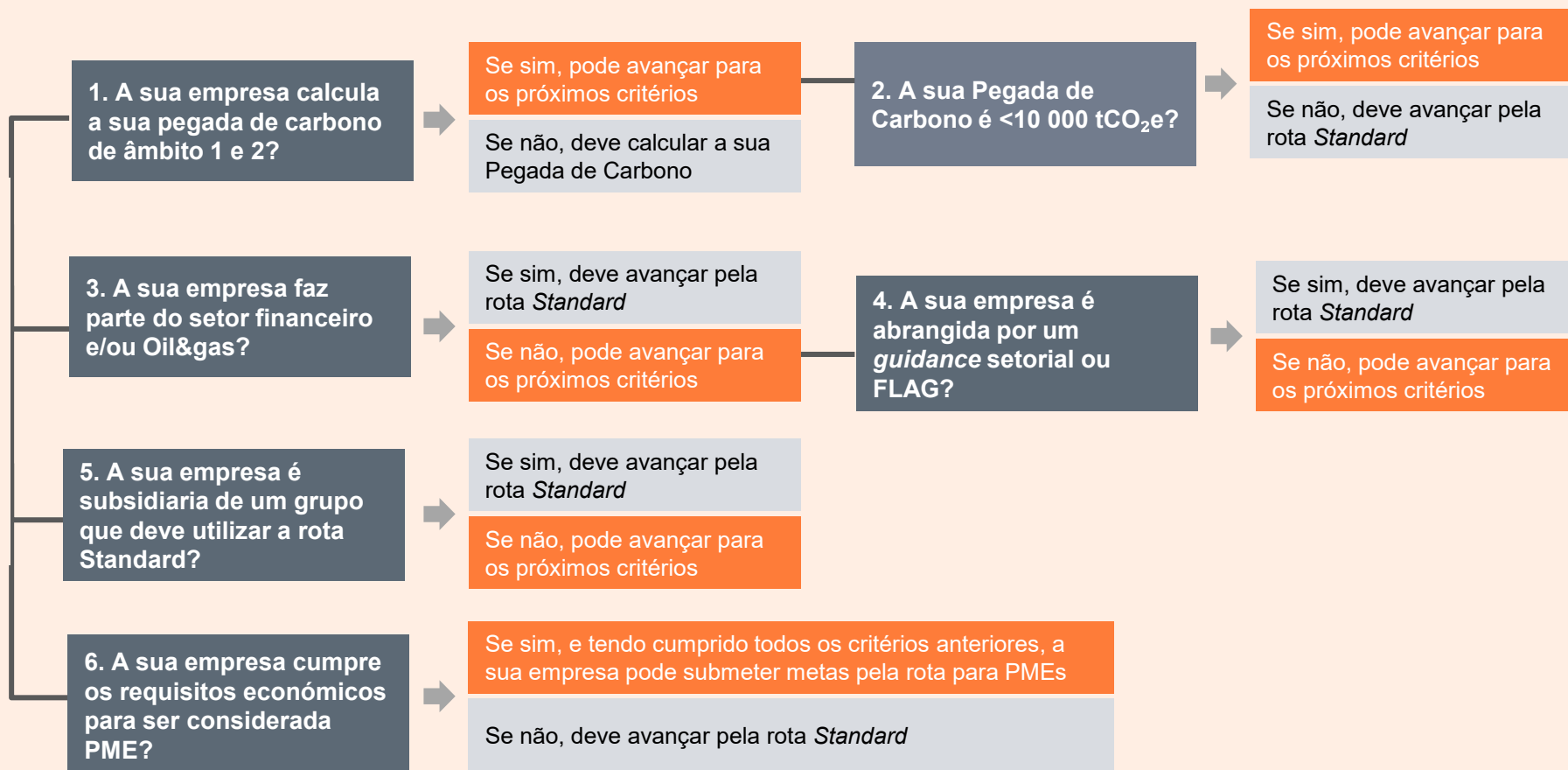


O processo de validação é semelhante á ao processo standard, mas no caso das PME é mais simples, direto e proporcional, mantendo o rigor científico da SBTi.



SBTi para PMEs

Overview - A minha empresa pode submeter uma meta pela rota para PMEs da SBTi?





SBTi para PMEs

Casos de estudio



Casos de Estudo

Exemplos de PMEs nacionais com metas SBT validas pela SBTi

T I N T E X
NATURALLY ADVANCED

dstelecom

t4h.
tech4home

unipartner.

MCM
desde 1897

Empresa	Tintex Textiles, S.A	dstelecom telecomunicações	Tech4Home	Unipartner IT Services	Mário da Costa Martins & Filho Lda	
Setor	Têxteis & Calçado e Bens de Luxo	Telecomunicações	Telecomunicações	IT	Produção	
Nº de colaboradores	131	247	53	~300	192	
Revenue (2024)	15M €	50M €	-*	~20M €	-*	
Metas SBTi	Near-term	✓ Meta validada	✓ Meta validada	✓ Meta validada	✓ Meta validada	✓ Meta validada
	Long-term	⚠ Compromisso removido	✓ Meta validada	✓ Meta validada	✓ Meta validada	⊗ Sem metas

* Sem informação disponível

Casos de Estudo

tech4home



Resumo das metas SBTi estabelecidas*

Curto prazo: Reduzir as emissões de GEE do âmbito 1 e 2 em 58,8% até 2034, face ao ano de 2023

Longo prazo: Compromisso em calcular e reduzir as emissões âmbito 3

Meta interna: Utilização de **80% de energia renovável até 2026.**

* Metas SBTi definidas apenas em 2025

Reporte e Comunicação

- T4h faz a divulgação da sua pegada de carbono através de Relatórios de Sustentabilidade, seguindo a metodologia do Greenhouse Gas Protocol
- O inventário de emissões de Âmbito 3 encontra-se completo para as categorias aplicáveis e materiais
- A t4h responde ao CDP, obtendo a **pontuação B** em 2024

Alavancas de descarbonização:

- Reduzir o uso de recursos (produtos e energia) e de resíduos nas operações
- Trabalhar o impacto ambiental em conjunto com os fornecedores
- Uso de plásticos reciclados e bioplásticos.
- Substituir embalagens de plástico por papel.
- Implementação de painéis solares/fotovoltaicos.
- Criar produtos com baixas emissões ao longo do ciclo de vida.



Emissions (tCO2e)	2023 ⁴	2024
Scope 1 Emissions	23.92	19.08
Scope 2 Emissions (Location-Based)	4.30	6.12

Emissions (tCO2e)	2023 ⁵	2024
Total Scope 3 Emissions ⁶	46.238.62 15 850.51	16 666.83
Category 1 – Purchased goods & services	45.235.05 14 684.18	15 302.01
Category 2 – Capital goods	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 3 – Fuel- and energy-related activities	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 4 – Upstream transportation and distribution	14.95	8.56
Category 5 – Waste generated in operations	0.03	0.01
Category 6 – Business travel	26.82	49.02
Category 7 – Employee commuting	58.20	43.83
Category 8 – Upstream leased assets	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 9 – Downstream transportation and distribution	60.13 120.50	174.20
Category 10 – Processing of sold products	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 11 – Use of sold products	920.78	1 060.80
Category 12 – End-of-life treatment of sold products ⁷	22.65 0	0
Category 13 – Downstream leased assets	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 14 – Franchises	Not relevant or recorded elsewhere	
Category 15 – Investments	Not relevant or recorded elsewhere	

Casos de Estudo

Dstelecom



Resumo das metas SBTi estabelecidas*

Curto prazo: Reduzir as emissões de GEE do âmbito 1 e 2 em 46% até 2030, face ao ano 2019.

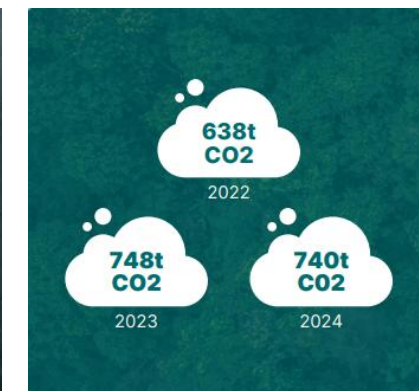
Longo prazo: Alcançar o net-zero em 2050 -> **Reduzir** as emissões de GEE do âmbito 1,2 e 3 em 90% até 2050, face ao ano 2019.

Reporte e Comunicação

- Divulgam as emissões de GEE de âmbito 1, 2 e 3, ambição e ações climáticas no relatório de sustentabilidade
- Divulgam iniciativas implementadas e planeadas de redução de emissões de GEE, implementadas e planeadas, e monitorizam o progresso
- A dstelecom alcançou a **medalha Silver** na avaliação EcoVadis em 2026, posicionando-se no **Top 15%** das organizações com melhor desempenho ESG

Alavancas de descarbonização:

- Reduzir o uso de veículos motorizados tradicionais
- Incentivar a adoção de meios de transporte elétricos
- Reduzir o uso de veículos próprios por parte dos trabalhadores
- Incentivar a transição para veículos elétricos
- Reduzir o número de veículos individuais em circulação
- Promover a partilha de viagens e recursos
- Promover a utilização de fontes limpas



Casos de Estudo

Dstelecom

dstelecom

Iniciativas de redução de emissões de GEE & Resultados

No seu website, a **dstelecom** divulga as várias iniciativas climáticas implementadas e os resultados alcançados



Energia Limpa e Acessível

- ✓ Aumentamos o número de centrais de produção de energia fotovoltaica.
- ✓ Utilização de luminárias em LED com sensores de movimento nos escritórios.
- ✓ 100% da energia de rede consumida nos POPs é renovável (zero emissões CO₂).



Ação Climática

- ✓ Adotamos modelos de trabalho híbrido, redução de deslocações e pegada carbónica associada à mobilidade laboral.
- ✓ Aquisição de veículos elétricos e parques de estacionamento com postos de carregamento.
- ✓ Processo de acompanhamento e melhoria de rotas das equipas técnicas para reduzir trajetos.



Produção e Consumo Sustentáveis

- ✓ Criámos um processo de refurbishing para reaproveitamento dos materiais que substituímos na rede.
- ✓ Incorporamos critérios de sustentabilidade no processo de compras e avaliação de fornecedores.
- ✓ Substituição de equipamentos ativos na rede por outros com maior eficiência energética.



Cidades e Comunidades Sustentáveis

- ✓ Promoção da utilização de infraestruturas existentes sempre que possível.
- ✓ Plataforma Carsharing para partilha de viaturas.



Q&A

5